A Marinha portuguesa está a dar assistência a mais de trezentas pessoas no centro de deslocados de Monte Branco na ilha do Fogo.

De acordo com o comandante Alexandre Serrano, vinte elementos da armada saíram da Fragata Álvares Cabral, que se encontra ao largo de ilha vulcânica, para ajudarem em várias acções.

No centro de deslocados estão equipas médicas, equipas de logística que estão a fornecer comida quente às pessoas e equipas de reparação técnica que estão a reparar duas casas para servirem como centros de distribuição de alimentos, que não existem actualmente, como conta o comandante Alexandre Serrano.

O comandante da Fragata Álvares Cabral revelou ainda que o helicóptero a bordo do navio ainda não conseguiu sobrevoar a cratera de Chã das Caldeiras devido à contaminação da atmosfera no local.

Entretanto, a Fragata Álvares Cabral já fez descarregar todos os contentores com ajuda humanitária que transportou para Cabo Verde.

A lava do vulcão que assola a ilha do Fogo há 15 dias destruiu a localidade de Portela e já atingiu 70% de Bangaeira, disse hoje à agência Lusa fonte oficial do Governo cabo-verdiano.

Aleida Monteiro, directora do Gabinete de Comunicação do Governo cabo-verdiano, adiantou que, em pouco mais de um dia, a lava que jorra desde 23 de novembro destruiu a parte central e sul de Portela, deixando de pé apenas parte do edifício que alberga a Adega Cooperativa de Chã das Caldeiras, onde se produz o conhecido vinho do Fogo.